

PERFIL SOCIOECONÔMICO, MOTIVAÇÃO E PERSPECTIVA PROFISSIONAL DE ALUNOS NO PRIMEIRO ANO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

Profile socioeconomic, motivation and the professional expectations of students in the first year of dentistry

Diego Hertl DOS SANTOS¹
Jhenive HERTL¹
Fabiana Ribeiro MARQUES²

RESUMO

Introdução: A perspectiva profissional dos estudantes é um componente importante da vida acadêmica pois sintetiza suas aspirações a partir da escolha do curso e determina o modo como conduzem seus estudos e sua carreira. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa foi avaliar, por meio de um questionário autoaplicável, a motivação e as expectativas profissionais dos estudantes do curso de Odontologia da Faculdade Herrero em Curitiba - PR. **Materiais e métodos:** Foram analisados 23 alunos voluntários ingressos no primeiro ano da graduação em Odontologia, 78% são mulheres e todos com idade variando entre 18 e 38 anos. **Resultados:** Questionados sobre o motivo pela escolha do curso, 69% responderam vocação/realização pessoal. A influência da família (13%) foi a segunda resposta mais citada juntamente com as possibilidades salariais (13%). Sobre as expectativas relacionadas ao campo de atuação, após concluírem o curso, trabalhar e estudar é o desejo da maioria (65%) dos alunos, seguido da opção de somente trabalhar (26%). Quanto as especialidades mais almejadas foram citadas as áreas de Ortodontia (26%) seguida de Implantodontia (21%). **Conclusão:** A partir desta pesquisa conclui-se que a vocação e realização pessoal são determinantes na escolha do curso e os estudantes reconhecem a necessidade de formação continuada através de cursos de pós graduação.

PALAVRAS-CHAVE: Estudantes de odontologia, expectativa profissional, vocação profissional

ABSTRACT

Introduction: The professional perspective of students is an important component of academic life because it synthesizes their aspirations from the choice of course and determines how they conduct their studies and their career. **Objective:** The objective of this research was to evaluate, through a self - administered questionnaire, the motivation and professional expectations of the students of the Dentistry course of Faculdade Herrero in Curitiba - PR. **Materials and methods:** A total of 23 volunteer students were enrolled in the first year of graduation in Dentistry, 78% were women and all were aged between 18 and 38 years. **Results:** Asked about the reason for choosing the course, 69% answered vocation / personal fulfillment. The influence of the family (13%) was the second most cited response along with salary possibilities (13%). About the expectations related to the field of action, after completing the course, work and study is the desire of the majority (65%) of the students, followed by the option to only work (26%). Regarding the most desired specialties were the areas of Orthodontics (26%) followed by Implantology (21%). **Conclusion:** From this research it is concluded that the vocation and personal fulfillment are decisive in the choice of the course and the students recognize the need for continuing education through postgraduate courses.

KEYWORDS: Students of dentistry, professional expectation, professional vocation

¹ Acadêmico Curso de Odontologia da Faculdade Herrero e bolsista de Iniciação Científica– Curitiba – PR

² Mestre em Saúde Bucal - UFPR, Professora do Curso de Odontologia da Faculdade Herrero – Curitiba – PR

* E-mail para correspondência: diegoherl@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A escolha profissional e a formação acadêmica superior são fatores importantes para a realização pessoal do indivíduo. A educação é indiscutivelmente um meio para a ascensão social, intelectual e crescimento pessoal do sujeito. O reconhecimento do perfil do aluno que ingressa ao ensino superior permite aplicar novas técnicas didáticas e direcionar sua formação para atender aos interesses profissionais futuros. O conhecimento das expectativas dos alunos que ingressam na faculdade pode favorecer nas decisões de uma nova proposta curricular alinhando o ensino às necessidades do discente e da sociedade. Com esses dados é possível adaptar o corpo docente para que possa, além do conhecimento técnico-científico, preparar seus alunos para os desafios que irão encontrar em sua inserção no mercado de trabalho¹.

A motivação e a perspectiva profissional dos estudantes é um componente importante da vida acadêmica pois sintetiza suas aspirações a partir da escolha do curso e determina o modo como conduzem seus estudos e como planejam sua carreira, como direcionam seus relacionamentos interpessoais e como exercem seu papel na sociedade².

A identificação do perfil do aluno e suas expectativas pode contribuir para melhorar a qualidade de ensino da graduação e apontar necessidades nas esferas curriculares e metodológicas a fim de formar indivíduos que estejam aptos para serem inseridos no mercado de trabalho e contribuir para o bem-estar da sociedade³.

O objetivo desta pesquisa foi, por meio de um questionário estruturado e autoaplicável, traçar o perfil sócio econômico e reconhecer a motivação e as expectativas profissionais de alunos ingressos no primeiro ano do curso de Odontologia da Faculdade Herrero -Curitiba-Pr.

2. METODOLOGIA

O presente artigo é o resultado de um estudo de investigação de caráter quantitativo e descritivo fruto de um projeto vinculado ao programa de iniciação científica desenvolvido na Faculdade Herrero na cidade de Curitiba-PR. As informações foram coletadas por meio de um questionário estruturado elaborado a partir de outros estudos selecionados que utilizaram este instrumento de coleta de dados^{4,5,6}.

Os questionários foram respondidos diretamente pelo pesquisado, contendo perguntas diretas abordando dados referentes ao perfil socioeconômico, motivação e expectativas profissionais de alunos recém ingressos no curso de Odontologia da Faculdade Herrero. O presente estudo foi realizado de acordo com a declaração de Helsinque e teve aprovação do comitê de ética em pesquisa da Faculdade Herrero sob o número 62278316.5.0000.5688. Todos os participantes foram convidados a participarem voluntariamente do estudo, foram orientados, receberam e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) anteriormente ao preenchimento do questionário.

Uma amostra restrita foi composta por 23 alunos ingressos no primeiro ano do curso de Odontologia da Faculdade Herrero no ano de 2018. Os alunos incluídos na amostra foram voluntários de ambos os sexos, acima de 18 anos e não houve distinção de raça ou renda. Os dados foram tabulados e submetidos a uma análise descritiva dos dados coletados por meio do Excel.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa teve como público alvo alunos voluntários do primeiro ano do curso de Odontologia matriculados na Faculdade Herrero na cidade de Curitiba – PR. Os participantes receberam um questionário composto de perguntas abordando o perfil socioeconômico, motivação e expectativas profissionais em relação a Odontologia. Diversos estudos têm sido realizados abordando o tema do perfil socioeconômico, a escolha do curso e a perspectiva profissional de

estudantes de odontologia no Brasil e em outros países. Freire et al, (1995) utilizaram um questionário autoaplicável, adaptado de estudos anteriores sobre o mesmo tema, contendo perguntas objetivas e discursivas. Os dados foram obtidos junto aos estudantes recém-ingressos na primeira semana de aula e os questionamentos incluíam: gênero, idade, opinião sobre a finalidade da odontologia, tipo de serviço onde pretende atuar, razões para a escolha do tipo de serviço, tipo de clientela que pretende atender, pretensão de cursar especialização e especialidade pretendida^{4,7}.

Dentre os 23 alunos participantes, 78% representam o sexo feminino e a média de idade foi de 28 anos, variando entre 18 anos e 38 anos. A maioria dos participantes (69%) realizaram seus estudos somente em escolas públicas. A renda familiar predominante foi de um a cinco salários mínimos (56%), o que ajuda a justificar o fato de que 56% dos estudantes responderam que exercem algum tipo de trabalho remunerado concomitantemente ao ensino superior.

Um estudo prévio com uma amostra de calouros de Odontologia da Faculdade Herrero na cidade de Curitiba – PR foi realizado no ano de 2016 e os resultados encontrados foram semelhantes em relação a participação feminina, dentre os 50 alunos participantes, a maioria foi do sexo feminino (68%). O perfil socioeconômico foi distinto, a renda familiar predominante foi de um a cinco salários mínimos (34%) porém 50% dos estudantes não possuíam nenhum tipo de trabalho remunerado³.

Os estudos de Brustolin *et al*, (2006) na Faculdade de Odontologia da Universidade do Planalto Catarinense apresentaram também um predomínio de acadêmicos do sexo feminino (53,3%). Os autores afirmam que o fato foi verificado em outros estudos, que confirmam uma presença maior de mulheres nas profissões da área da saúde⁷⁻¹⁴.

A motivação pela escolha do curso de Odontologia foi o questionamento inicial da pesquisa. A maioria 69% respondeu que a escolha foi motivada por vocação ou realização pessoal. Em seguida foram citadas as possibilidades salariais (13%) e a influência da família (13%) (Gráfico1).

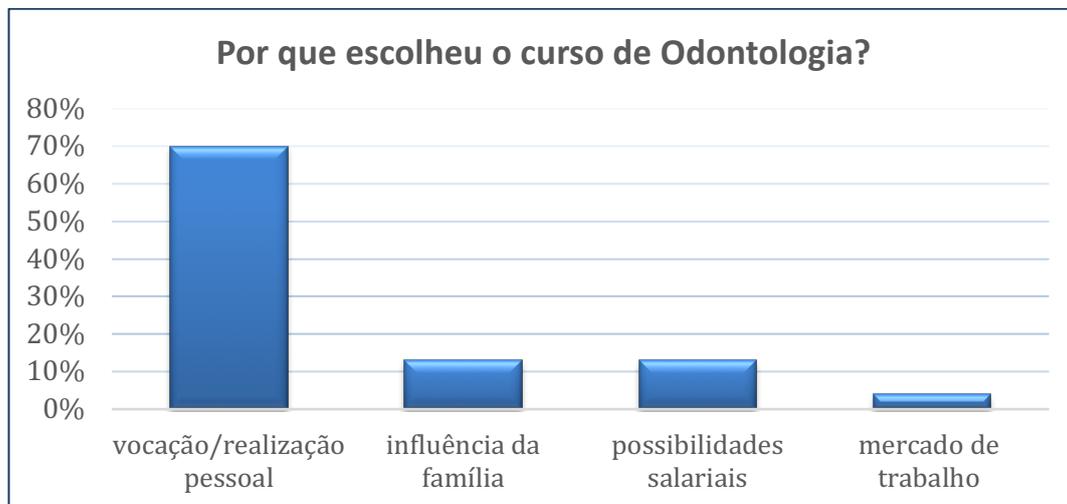


Gráfico 1: Distribuição das respostas dos participantes quando questionados sobre o motivo da escolha do curso

A literatura científica sobre o ensino superior, com trabalhos similares, demonstra em seus resultados que, há muito tempo, a escolha do curso de Odontologia é motivada pela vocação que os estudantes acreditam ter pela área e citam também o status social da profissão de odontólogo^{2, 4, 9, 13, 15- 24}. Pesquisas conduzidas por Marques, et al (2015) na Universidade Federal de Pernambuco, observaram que 83,8% optaram que a escolha dos discentes por estudar odontologia foi pela identificação dos mesmos pela profissão²⁵.

Quando questionados sobre as expectativas logo após a graduação, trabalhar e estudar é o desejo da maioria (65%) dos alunos, seguido da opção de somente trabalhar (26%) (Gráfico2). Há uma conscientização de que o estudo deve acompanhar o trabalho técnico por toda sua vida, uma vez que a Odontologia é uma área de constantes inovações e necessidade de atualização frequente.

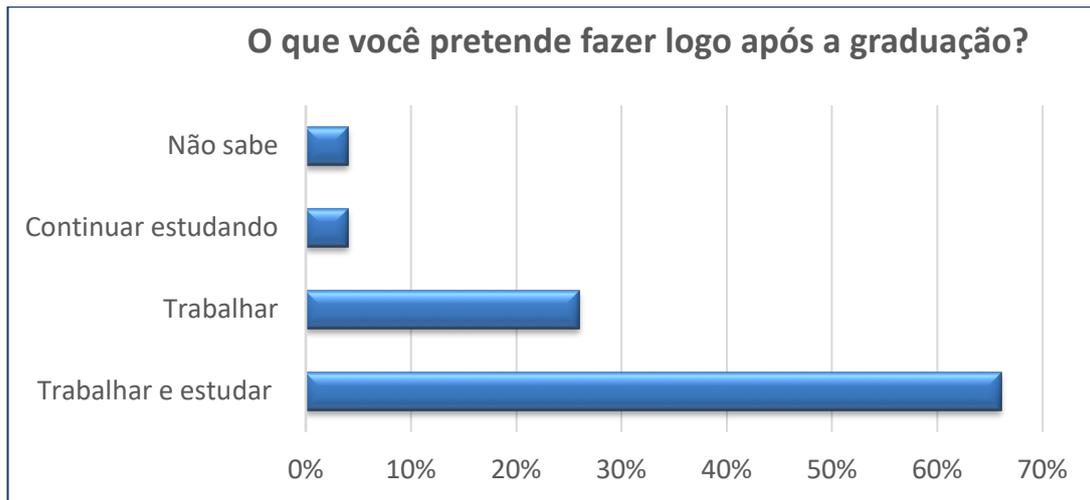


Gráfico 2: Distribuição das respostas dos participantes sobre as expectativas logo após a graduação

O desejo de cursar uma especialização na área foi uma resposta unânime (100%) entre os participantes deste estudo. Os resultados do estudo de Dos Santos et al, (2015) com os estudantes do curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP) revelaram que 46% dos ingressantes já entram na faculdade objetivando uma especialidade, 76,59% dos ingressantes almejam um bom retorno financeiro, ao passo que 53,19% desejam ter seu próprio consultório ou trabalhar como autônomo¹.

Sobre a escolha da especialidade, a ortodontia (26%) e a implantodontia (21%) foram as mais citadas, porém, a maioria (30%) dos alunos ainda não sabem (Gráfico 3). No decorrer da graduação, o aluno será apresentado gradativamente as especialidades e áreas de atuação do dentista. A escolha sobre qual especialidade seguir será uma decisão futura, levando em consideração as habilidades e necessidades individuais.

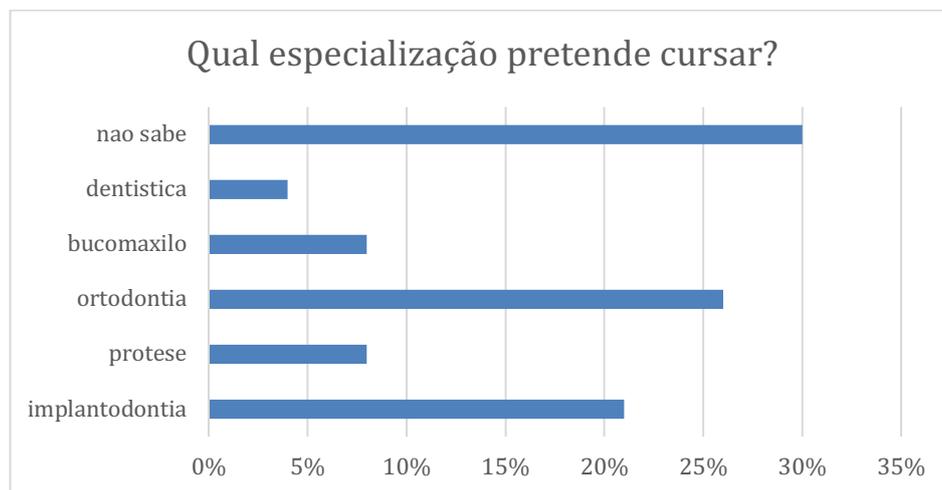


Gráfico 3: Distribuição das respostas dos participantes acerca da especialização que pretendem cursar.

Nos estudos prévios em 2016, os participantes responderam que após a conclusão do curso as áreas de Implantodontia (20%), seguida de Cirurgia e traumatologia Buco Maxilo facial (16%) e Ortodontia (16%) foram as mais almejadas³.

Porto, et al (2014), observaram na Faculdade de Odontologia de Piracicaba/SP, que 70,0% dos alunos pretendem fazer especialização, sendo a área de ortodontia e cirurgia bucomaxilofacial as opções mais citadas²⁶. Nos estudos de Marques et al, (2015) na Universidade Federal de Pernambuco os resultados apontaram semelhança. 98,1% dos alunos responderam que pretendem fazer curso de

pós-graduação, tendo nas especializações o objetivo mais comum (78,6%). Especialidades como cirurgia bucomaxilofacial, ortodontia e implantodontia serão as mais procuradas²⁵.

Algumas especialidades não foram citadas, como por exemplo, a Odontopediatria, Odontologia para pacientes especiais, Saúde coletiva e Radiologia, porém os alunos ainda serão apresentados a essas especialidades no decorrer do curso.

O curso de Odontologia prepara o aluno para atuar em diversas áreas, seja no meio acadêmico, serviço público ou privado. Ao serem questionados sobre onde pretendem trabalhar e exercer sua profissão a maioria (44%) pretende trabalhar em seu próprio consultório juntamente com uma atuação no setor público (Gráfico 4). O desejo de trabalhar em consultório próprio é representado por 27% dos participantes enquanto que 8% desejam atuar somente num emprego público ou privado.

Estudos de Sousa, et al (2017) com universitários de Odontologia de três instituições particulares de Belo Horizonte apresentou como resultado que a maioria dos estudantes desejam atuar como autônomos, em consultório particular, em grandes centros urbanos, recebendo salários dentro dos padrões da realidade⁶.

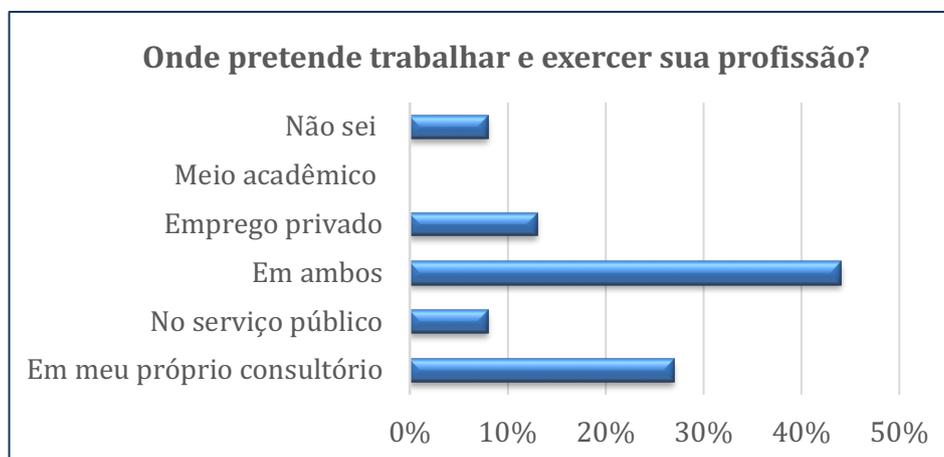


Gráfico 4: Distribuição das respostas dos participantes sobre as expectativas de exercício da profissão

A carreira acadêmica não foi citada por nenhum dos discentes, demonstrando a importância dos programas de iniciação científica e incentivo a pesquisa, a fim de apresentar este setor profissional aos alunos durante sua formação.

Granja, et al (2016) em sua pesquisa na Faculdade Integrada de Patos/PB, observaram que 81,6% dos alunos pretendem trabalhar em consultórios particulares e no serviço público²⁷.

Quanto a área de atuação, nos estudos de Marques et al., (2015) não houve diferenças quanto a ingressar futuramente no mercado laboral público ou privado, sendo ambas opções viáveis na concepção dos entrevistados²⁵.

Quanto ao exercício profissional, os resultados apresentado por Unfer et. al. (2004) em seus estudos realizados com estudantes matriculados nas faculdades de Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria e da Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre, apontam que os estudantes esperam trabalhar em consultório privado e ter um emprego. De acordo com a pesquisa, os autores concluíram que os estudantes parecem reconhecer a tendência de assalariamento na profissão, mas mostram desejo de atuação na área privada²⁸.

A literatura demonstra que há muitos fatores que influenciam na determinação das escolhas do indivíduo à carreira profissional. Fatores psicológicos, sociais, econômicos, educacionais e políticos orientaram a opção profissional⁹.

4. CONCLUSÃO

A partir desta pesquisa conclui-se que a vocação e realização pessoal são determinantes na escolha profissional sendo os fatores que representam a principal motivação para a escolha do curso. Observou-se que os acadêmicos reconhecem a necessidade de formação continuada através de cursos de pós-graduação e demonstram seu interesse em cursarem uma especialização após o curso universitário e manter-se atualizados por meio do estudo.

A conquista do espaço de trabalho deve levar em conta também as características pessoais e as expectativas são as mais variadas, trabalhar no setor público e em seu próprio consultório reflete o desejo da maioria.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. DOS SANTOS, B.R.; GONZALES, P.S.; CARRER, F.C.A.; ARAÚJO, M.E. Perfil e expectativas dos ingressantes da Faculdade de Odontologia da USP: uma visão integrada com as diretrizes curriculares nacionais e o sistema único de saúde. *Revista da ABENO*. 2015;15(1):28-37.
2. FREIRE, M.C.; JORDÃO, L.M.; FERREIRA, N.P.; NUNES, M.F.; QUEIROZ, M.G.; LELES, C.R. Motivation towards career choice of Brazilian freshman students in a fifteen year period. *J. Dent. Educ.* 2011;75(1):115-121.
3. HERTL, J., et al. Avaliação socioeconômico e expectativa profissional de alunos recém ingressos na faculdade de odontologia. *RGS*. 2017;16(01):36-43.
4. FREIRE, M.C.; SOUZA, C.S.; PEREIRA, H.R. O Perfil do acadêmico de Odontologia da Universidade Federal de Goiás. *Div*.1995;10:15-20.
5. TOASSI, R.F.C, SOUZA J.M.; RÖSING C.K; BAUMGARTEN, A. Perfil Sociodemográfico e Perspectivas em Relação à Profissão do Estudante de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil. *Rev. Fac. Odontol. Porto Alegre*. 2011;52(1/3):25-32.
6. SOUSA JE, MACIEL LKB, OLIVEIRA CAS ET AL. Mercado de trabalho em Odontologia: perspectivas dos estudantes concluintes de faculdades privadas no município de Belo Horizonte, Brasil *Revista da ABENO* 2017; 17(1):74-86,
7. LUIZ, R.R.; COSTA, A.J.L.; NADANOVSKY, P. *Epidemiologia e bioestatística na pesquisa odontológica*. São Paulo, Editora Atheneu, 2005.
8. BRUSTOLIN, J.; BRUSTOLIN, J; TOASSI, R.F.C; KUHNEN, M. Perfil do acadêmico de Odontologia da Universidade do Planalto Catarinense – Lages – SC, Brasil. *Rev ABENO*. 2006; 6(1):66-69.
9. ARAUJO, M.E. Palavras e silêncios na educação superior em Odontologia. *Cienc Saude Colet*. 2006;11(1):179-82.
10. BOTTI MRV, SANTOS GMC. Perspectiva do exercício profissional na odontologia. *RGO*. 1986;2(34):155-159.
11. FREITAS SFT, NAKAYAMA MH. Um perfil do estudante de Odontologia no estado de São Paulo. *Divulgação em Saúde para Debate*. 1995;10:29-37.
12. CARVALHO, D.R.; CARVALHO, A.C.P; SAMPAIO, H. Motivações e expectativas para o curso e para o exercício da Odontologia. *Rev da APCD*. 1997;51(4):345-349.
13. COSTA I.C.C.; MARCELINO, G.; SALIBA, N.A. Perspectivas de um grupo de alunos de odontologia sobre a profissão no terceiro milênio. *Rev ABOPREV*. 1999;2(1):38-45.
14. JUNQUEIRA JC, COLOMBO CED, TAVARES PG, ROCHA RF, CARVALHO YR, RODRIGUES JR. Quem é e o que pensa o graduando de odontologia. *Rev Odontol UNESP*. 2002;31(2):269-284.
15. ALMEIDA JR, E; ALMEIDA, R.C.A.; CABRAL, O.E.J. A escolha da profissão odontológica: motivação consciente. *Odontol Mod*. 1984; 11(11):21-26.
16. BRAND, A.A.; CHIKTE, U.M. Student attitudes to dentistry in South Africa dental schools. *J Dent Assoc S Afr*, 1997; 52:713-20.
17. HALLISSEY, J.; HANNIGAN A.; RAY, N. Reasons for choosing dentistry as a career – a survey of dental students attending a dental school in Ireland during 1998-99. *Eur J Dent Educ*. 2000; 4(2):77-81.
18. CROSSLEY, M.L.; MUBARIK, A. A comparative investigation of dental and medical student's motivation towards career choice. *Br Dent J*. 2002;193:471-473.

19. SLAVUTZKY, S.M.B.; ABBEG, C.; GROSS, R.F.; ROSA, M.A.C. Mercado de trabalho: perfil do acadêmico de odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. *Rev. Fac. Odontol. Porto Alegre*. 2002;43(2):3-6.
20. JOVER, M.; DOUDOUX, D; DEVEAUX, E. Representations of the dental surgery profession and the motivations given by second-year French students for applying for dental surgery. *Eur J Dent Educ*, 2006; 10:2-9.
21. ARAUJO, M.E. Palavras e silêncios na educação superior em Odontologia. *Cienc Saude Colet*. 2006;11(1):179-82.
22. MATOS MS, TENÓRIO RM. Expectativas de estudantes de Odontologia sobre o campo de trabalho odontológico e o exercício profissional. *Rev Bras Pesq Saúde*. 2011;13(4):10-21.
23. SOUZA, F.A., BOTTAN, E.R., URIARTE N. M., BUENO, R. N. Por que escolher odontologia? E o que esperar da profissão: Estudo com acadêmicos do curso de Odontologia da Univali. *Odontol. Clín.-Cient*. 2012;11(1):45-51.
24. LEITE DFBM, TRIGUEIRO M, MARTINS IMCLB, LIMA NETO TJ, SANTOS MQ. Perfil socioeconômico de 253 graduandos de Odontologia de uma instituição privada em João Pessoa-PB em 2011. *J Health Sci Inst*. 2012;30(2):117-19,.
25. MARQUES, M.D; SOUZA, C.A.; PAZOS C.T.C.; DO AMARAL, D.S; VIEIRA, E.G; CAMPOS, W.C.S; CARVALHO, E.J.A. Expectativas dos estudantes de Odontologia quanto ao futuro profissional. *Rev ABENO*. 2015;.15(3):60-68.
26. PORTO, G et al. Motivação para Escolha da Carreira Odontológica e Perspectiva Profissional de Estudantes de Odontologia da FOP/UNICAMP ,Piracicaba-SP Trabalho de conclusão do curso de Graduação. 2014, 27p.
27. GRANJA, GL et al Perfil dos estudantes da graduação em Odontologia: motivações e expectativas da profissão. *Rev da ABENO* 2016;16(4):107-113.
28. UNFER BR, RIGODANZO L;HAHN,D; MANFREDINI D.;RODRIGUES E.; CAVALHEIRO C.H. Expectativas dos acadêmicos de odontologia quanto a formação e futura profissão. *Saúde*.2004;30:303-40
29. COSTA, SMC, DURÃES SJA, ABREU MHNG, et al Motivos de escolha da Odontologia: vocação, opção ou necessidade? *Arq Odont*. 2010; 46(01): 28-37